

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA

Amanda Barman de Souza 1
Guilherme C. V. de Almeida 2
João Lucas Amboni Paes 3
Maria Fernanda Vidal de Azevedo 4
Paola Beatriz May Rebollar 5

INTRODUÇÃO

No campo da Administração de empresas a percepção sobre a relevância do desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se opõe àquela centrada unicamente no lucro. Segundo Ashley (2003, p.7) “está se tornando hegemônica a visão de que os negócios devem ser feitos de forma ética, obedecendo a rigorosos valores morais, de acordo com comportamentos cada vez mais universalmente aceitos como apropriados”. Neste cenário, as empresas precisam estar atentas às responsabilidades econômicas e legais, bem como, às responsabilidades éticas, morais e sociais. A área do conhecimento administrativo que desenvolve teorias e pesquisas sobre este tema é denominada Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

Para compreender melhor o cenário atual, foram desenvolvidos estudos de caso sobre empresas que desenvolvem ações de responsabilidade. Este estudo verifica a disseminação da responsabilidade social na cadeia produtiva, tomando por base as empresas A e B, sendo a empresa B fornecedora exclusiva da empresa A.

Equilibrar as variáveis econômicas, sociais, éticas e ambientais em torno de um grande objetivo: a permanência da humanidade no planeta. Essa tarefa pode ser vista como um investimento em cidadania e está diretamente relacionada a um conjunto de valores e atitudes que refletem o nível de consciência individual e empresarial e que ainda se encontram em processo de disseminação em nossa sociedade.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo de caso sobre RSE na empresa Elo Forte.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo traz a análise de duas empresas (A e B), de forma comparativa, que buscam resultados efetivos entre os stakeholders. Sendo que a empresa A, fundada em São Paulo na década de 1950, hoje se consolidou uma das empresas líderes (Elo forte) da cadeia no setor automotivo. Conta com muitas unidades de produção, fábrica, escritórios e lojas. A empresa B, fundada em São Paulo na década de 1970, é especializada em atender as necessidades de fornecimento de seu principal cliente no ramo de peças automobilísticas.

Tabela 1. Comparativo entre as empresas A e B

Categorias	Empresa A	Empresa B
Valores éticos e culturais	Terceiro	Segundo
Público interno	Terceiro	Segundo
Meio ambiente	Terceiro	Segundo
Fornecedores	Terceiro	Primeiro\ Segundo
Clientes	Terceiro	Segundo
Comunidade	Terceiro	Primeiro
Governo e sociedade	Segundo	Primeiro

Fonte. ASHLEY (2003)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas A e B tem foco na cadeia produtiva, visando uma transparência nesses valores éticos, sociais e econômicos com pretensão de uma cultura de benefícios na gestão das empresas que acreditam nesses valores e querem seus parceiros sintonizados com elas, garantindo uma cadeia produtiva eficiente dentro das organizações, não só em ambientes internos, mas também em ambientes externos como os stakeholders. Acreditando nos canais de comunicação e mostrando transparência em todos os aspectos para seus stakeholders (fornecedores, clientes, comunidade, funcionários, meio ambiente e etc).

1 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / amandahartsouza@gmail.com

2 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / guilcorre@gmail.com

3 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / jucas_amboni@hotmail.com

4 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc / azevedomaria79@gmail.com

5 Professora Doutora. Faculdade Cesusc / paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TENÓRIO, F.G. **Responsabilidade social na cadeia produtiva**. In: TENÓRIO, F.G. (ORG.) . Responsabilidade social empresarial: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. P.129- 215.